



Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas
Mestrado Integrado em Medicina



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Ano Lectivo de 2013/2014

Maria Rita de Queiroz e Lencastre Duarte Monteiro

Nº aluna: 2008160

Índice

I.	Introdução.....	3
II.	Descrição dos Estágios Parcelares	
	i. Obstetrícia e Ginecologia.....	4
	ii. Saúde Mental.....	4
	iii. Medicina Geral e Familiar.....	5
	iv. Pediatria.....	6
	v. Cirurgia Geral.....	7
	vi. Medicina Interna.....	8
	vii. Traumatologia.....	9
	viii. Preparação para a Prática Clínica.....	9
III.	Reflexão Crítica Final.....	10
IV.	Anexos.....	12

Introdução

Este relatório centra-se no estágio profissionalizante que integra o plano de estudos do sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, no ano lectivo 2013/2014. O estágio profissionalizante funciona através de um sistema de rotação por diferentes áreas clínicas, em estágios parcelares, de forma a integrar o aluno nas equipas médicas e na prática clínica, sob tutela.

Procurando formar-me e desenvolver-me integralmente como uma profissional que exerce com base em conhecimentos científicos sólidos e coerentes e que assenta a sua prática em valores e atitudes que permitem um desempenho ético, empenhado e humanista, propus como objectivos para o estágio profissionalizante melhorar as capacidades comunicativas essenciais ao estabelecimento de uma boa relação médico doente, aperfeiçoar a colheita da história clínica e o treino do exame objectivo, aprofundar conhecimentos sobre patologias mais frequentes das diferentes áreas, desenvolver o raciocínio clínico mais com a correta formulação de hipóteses de diagnóstico e desenvolver a tomadas de decisão terapêuticas, adquirindo gradualmente autonomia na realização destas tarefas.

O relatório encontra-se estruturado em três capítulos: Introdução, Descrição dos Estágios Parcelares e Reflexão Crítica Final. A descrição dos estágios parcelares visa rever e analisar sucintamente cada um, estando organizada pela ordem cronológica da sua realização.

Estágio de Ginecologia-Obstetrícia - 16/9/2013 a 11/10/2013

Regente: Prof. Doutora Fátima Serrano

Tutora: Dra. Cristina Horgan

Local: Hospital Cuf Descobertas

O estágio na Cuf Descobertas é distribuído de forma a que cada aluno participe em diversas actividades com diferentes assistentes, sendo avaliados no final por um exame oral. Assim assisti a consultas, à realização de exames complementares de diagnóstico, às actividades do serviço de urgência, do bloco operatório e a cirurgia ambulatorial. Tive a oportunidade de acompanhar as consultas de ginecologia e obstetrícia, de adolescentes, patologia de trombofilias e uroginecológicas. A maioria das consultas a que assisti foram de obstetrícia e ginecologia. Observei nos exames complementares de diagnóstico ecografias de grávidas no 1º, 2º e 3º trimestre e na consulta de exames especiais realizavam-se histeroscopias, colposcopias e conizações. Nas urgências as actividades também era variadas, passando pelo bloco de partos, consulta e enfermaria. No bloco operatório assisti maioritariamente a hysterectomias e nos dias de cirurgia ambulatorial assisti maioritariamente a ressectoscopias.

Para mim a grande vantagem deste tipo de aprendizagem é assistir a várias áreas de intervenção e observar as diferentes formas de trabalhar de cada médico. Contudo este tipo de ensino tem a desvantagem de possibilitar pouco contacto com cada um dos assistentes, dificultando uma relação de maior confiança mútua que nos permita uma maior autonomia. Gostaria ainda de referir a importância de estagiar num hospital privado ao longo do curso, para conseguir perceber os benefícios e desvantagens em relação ao serviço público.

Estágio de Saúde Mental - 14/10/2013 a 8/11/2013

Regente: Prof. Doutor Miguel Xavier

Tutoras: Dr.^a Graciete Carvalho/Dr.^a Dóris Reis

Local de estágio: CHLO – Depart. de Psiquiatria e Saúde Mental, Equipa Comunitária de Cascais

Nos primeiros dois dias de estágio são leccionados seminários pelo Professor Doutor Fernando Miguel Teixeira, para que possamos usar essas ferramentas ao longo do mesmo. O meu estágio

foi dividido em duas primeiras semanas de consultas de psiquiatria de adultos, acompanhada pela Dra. Dóris Reis, e as outras duas nas consultas de pedopsiquiatria, acompanhada pela Dra. Graciete Carvalho. Ao longo do estágio tive a oportunidade de conhecer o serviço de urgência de psiquiatria do HSF, o internamento de psiquiatria do HEM assim como assistir a reuniões de equipa da unidade de saúde mental no HEM, a reunião da equipa de Cascais e de da equipa do serviço de pedopsiquiatria do serviço do H.S.F.X. Nestas reuniões são discutidos casos de doentes e estão presentes médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas socio-ocupacionais e assistentes sociais. Destaco uma palestra a que assisti, orientada por pacientes do Hospital Júlio de Matos, que divulgavam o seu projecto de rádio, “Rádio Aurora – A outra voz”. Esta rádio é emitida nacionalmente, com objectivo de eliminar o estigma existente com a patologia mental, de os pacientes se pronunciarem e exercerem os seus deveres de cidadania. Para a minha avaliação realizei um trabalho com o tema “PHDA e uso de substâncias”, duas histórias clínicas e uma observação psiquiátrica.

Destaco a grande vantagem de abordar duas áreas diferentes, adultos e pedopsiquiatria, sendo que pedopsiquiatria é uma área com a qual muitos alunos não chegam a contactar. Para além disto, pude observar doentes em contexto ambulatorial, permitindo reconhecer as principais doenças da psiquiatria, sem me privar de contactar com uma vertente mais específica no serviço de urgências e internamento.

Estágio de Medicina Geral e Familiar - 11/11/2013 a 6/12/2013

Regente Prof. Doutora Isabel Santos

Tutores Dr. Sampaio Duarte e Dr. Rui Fontes

Local Unidade de Saúde da Lagoa (Centro de Saúde de Ponta Delgada)

Este estágio foi fulcral para a minha preparação e futura actuação como médica geral. Fiz intercâmbio no 5º ano, por isso este foi o meu primeiro contacto directo com as unidades de saúde integradas nos cuidados primários assim como, com o modo de exercer medicina neste contexto, muito diferente do meio hospitalar a que estou habituada. Aprendi o papel

preponderante na prevenção da doença, da gestão dos cuidados de saúde, a importância do acompanhamento do indivíduo em todas as etapas do seu desenvolvimento, a percepção holística do mesmo e do contexto socioeconómico em que este está inserido. Para além disso, tive oportunidade de conhecer a realidade rural de São Miguel, com uma comunidade muito característicos. Durante o estágio assisti e realizei, sob orientação do meu tutor, consultas em diferentes áreas, nomeadamente adultos, saúde infantil, saúde materna e de planeamento familiar, urgências, atendimento complementar (consulta de diabetes) e a visita ao domicílio. Nas consultas assisti a doentes proveniente de meios socioeconómicos baixos, maioritariamente ligados à pesca, com limitações e repercussões importante na escolha do plano terapêutico. Nas consultas de saúde infantil, destaco a obesidade e a depressão que tomam nesta freguesia proporções de destaque e por último destaco a idade, muito nova, das grávidas e a falta de adesão ao acompanhamento da gravidez. Tive ainda oportunidade realizar um rastreio de risco para a diabetes, disponível a toda a população, onde estávamos responsáveis pela promoção da saúde e aconselhamento sobre as medidas higieno-dietéticas.

Por fim destaco o modo como fui recebida, com uma amabilidade e disponibilidade indiscreíveis, tanto pelos meus tutores como pelo director do centro de saúde. Este estágio cumpriu os meus objectivos pessoais e ultrapassou largamente as expectativas que tinha, permitindo-me ter hoje uma perspectiva diferente do que pode ser feito em relação à prática médica.

Estágio de Pediatria - 9/12/2013 a 17/01/2014

Regente: Prof. Doutor Luís Varandas

Tutora: Dra. Raquel Maia

Local: Hospital de Dona Estefânia

O estágio de hematologia pediátrica é composto por diferentes actividades nomeadamente enfermaria, consultas externas, serviço de urgência, consulta de imunoalergologia e ainda por uma componente formativa que abrange sessões clínicas, reuniões da sessão de orientação e formação de internos e alunos, aulas teórico-práticas e seminários, nos quais apresentei um

trabalho sobre “Navegar nos parâmetros laboratoriais na avaliação das anemias”. Para a minha avaliação foi requerido que fizesse duas histórias clínicas, notas de entrada, registo de diários clínicos, notas de alta e o seminário.

Foi muito rico ter ficado neste serviço pois o contacto ao longo do curso com hematologia é curto e acredito que esta é uma área que tenho falhas teóricas que foram sendo colmatadas ao longo do estágio. Destaco ainda o facto de a enfermaria ser constituída maioritariamente por crianças africanas com doenças crónicas ou com recidivas frequentes, o que criou um vínculo muito especial e proporcionou uma grande aprendizagem através do acompanhamento da doença crónica e das expectativas tanto por parte das crianças como pelos familiares. Não posso deixar de apontar como crítica construtiva o facto do rácio tutor-aluno ser de 5-1, o que dificulta uma relação de confiança mútua inerente a uma atitude mais autónoma do aluno.

Estágio de Cirurgia Geral - 27/1/2014 a 21/3/2014

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Tutor: Dr. Hugo Queimado

Local: Hospital de Vila Franca de Xira

No início do estágio fomos distribuídos em grupos de 3 alunos e atribuídos a um tutor e integrados nas respectivas equipas. O estágio consiste em 6 semanas de cirurgia geral intercalado durante 2 semanas com os estágios de urologia e ortopedia. Ao longo da rotação de cirurgia geral tive a oportunidade de conhecer em pormenor vários aspectos de cirurgia geral, nomeadamente enfermaria, bloco operatório, consultas externas, serviço de urgência, reunião de serviços e sessões formativas. Observei e realizei notas de entrada, exame objectivos, diários clínicos, notas de alta e, junto da equipa de enfermagem, colheitas de sangue venoso, retirei um cateter central, coloquei algalias, fiz pensos e desbridamento cirúrgicos assim como a remoção de drenos. Em relação ao bloco operatório a equipa na qual estava integrada dedicava-se a patologia gastrointestinal, mama e tiróide. As consultas externas estavam divididas em consultas de cirurgia geral e de senologia. Na pequena cirurgia realizei procedimentos cirúrgicos simples,

aprendi a preparar o campo operatório e apliquei a anestesia local. Em relação ao Serviço de Urgência observei patologias muito diversas em contextos agudos em que por vezes foram necessárias medidas emergentes. Realizei alguns procedimentos como sutura de feridas, drenagem de abscessos, limpezas de úlceras e toracocentese.

Na semana atribuída a Urologia realizei diversas actividades, nomeadamente as consultas externas, bloco operatório e exames complementares de diagnóstico. No serviço de ortopedia as actividades eram serviço de urgência, consulta externa, bloco operatório e enfermaria. Ao longo do estágio assisti a aulas teóricas e a aulas teórico-práticas. No último dia do estágio foi organizado um Mini-Congresso, com apresentações de casos clínicos revistos pelos alunos do HBA e do HVFX. O meu caso foi sobre Obstrução Intestinal por Divertículo de Meckel. Foi especialmente fácil a integração devido à enorme disponibilidade da equipa em que estava.

Estágio de Medicina Interna - 24/03/2014 a 23/05/2014

Regente: Prof. Doutor Fernando Nolasco

Tutora: Dra. Rita Reis

Local: Hospital Egas Moniz - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

Pessoalmente atribuí especial importância a este estágio, não só por considerar Medicina Interna como o pilar de conhecimento transversal a qualquer área médica como por ponderar escolher esta como a minha especialidade futura. No início do estágio fui integrada foi-me atribuída a equipa da Dra. Rita Reis e não posso deixar de referir desde já a importância que teve para mim, ter sentido que era parte integrante desta equipa e ser considerada como uma verdadeira aluna estagiária. Foi-me dada bastante responsabilidade e autonomia, sempre com apoio, disponibilidade e constantes por parte de todos os elementos da equipa. O meu plano de actividades neste estágio era muito completo passando pela enfermaria, consultas externas, serviço de urgência, actividades do serviço de Medicina I como Journal Club, reuniões de serviço, visita na enfermaria e discussão de notas de alta. Numa das sessões do Journal Club apresentei um trabalho com o tema “Hepatites Virais”. Por fim participei em

actividades de componente formativa, nomeadamente seminários teórico-práticos, sessões clínicas hospitalares, sessão de Internos e sessão das Medicinas em que são discutidos casos de doentes, onde uma equipa apresenta os dados clínicos que teve e outra tem que apresentar hipóteses de diagnóstico e a sua própria marcha terapêutica, gerando um debate muito rico.

Destaco a enfermagem, onde passei mais tempo, em que desenvolvi e aperfeiçoei o meu raciocínio clínico, aprendi mais sobre a postura a adaptar inerente ao médico e, através do acompanhamento diário dos doentes, percebi a importância de reconhecer a variação clínica subtil, melhorei progressivamente a capacidade de comunicação com os doentes e seus familiares sobre o estado clínico e sua evolução e vivenciei o grande problema dos casos sociais. Contudo, penso que a maior aprendizagem foi desenvolver empatia e entender um pouco melhor as expectativas e necessidades do doente terminal assim como de quem os acompanha, sendo fundamental conjugar a qualidade de vida do doente com a intervenção médica adequada. Por fim assisti à conferência “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca: Estado da arte”. Considero que o estágio cumpriu os meus objectivos e excedeu largamente as minhas expectativas, permitindo-me crescer muito enquanto estudante e futura profissional.

Traumatologia

Quando estava em intercambio em Botucatu, na UNESP – Universidade Estadual de São Paulo, Júlio de Mesquita Filho, realizei um estágio de traumatologia, no período de 27/09/2012 a 24/10/2012 que me permitiu obter equivalência à opcional do 6º ano.

Preparação para a Prática Clínica

Frequentei os seminários apresentados pelas diferentes especialidades sobre queixas frequentes e transversais à prática clínica.

“ Prometo solenemente consagrar a minha vida ao serviço da Humanidade.

Darei aos meus Mestres o respeito e o reconhecimento que lhes são devidos.

Exercerei a minha arte com consciência e dignidade.

A Saúde do meu Doente será a minha primeira preocupação. “ (1)

Início a minha reflexão crítica com o juramento de Hipócrates pois acredito que agora é a altura certa para o ter em consideração, um ponto de viragem entre concluir o percurso como aluna e ser admitida como membro desta profissão. Os valores que nele são defendidos, nomeadamente de serviço, respeito, consciência e dignidade, são a meu ver os pedras basilares da formação médica e é com essa consciência que me proponho vir a exercer esta profissão.

Em relação ao curso, não podia estar mais contente com o partido que tirei dele! Ao longo da faculdade, essencialmente nos primeiros anos, foi fomentado o interesse pela aprendizagem teórica e pelos mais refinados ensinamentos técnicos, com aulas leccionadas por professores que cativam e que muitas vezes são referencias em grandes áreas médicas portuguesas. Nos anos clínicos, em que a relação tutor-aluno é mais próxima, tive mestres que me formaram. Não só na componente técnica, no raciocínio clínico e na aprendizagem de posturas e atitudes a tomar mas também na vertente humana, tendo uma perspectiva biopsicossocial do doente, procurando boas capacidades comunicativas que possam fortificar a relação médico doente,

Em relação ao 6º ano, sinto que foi o ano mais determinante do meu curso. Não posso deixar de o mencionar, tanto pela carga pessoal com pela implicância profissional, que este ano me fez candidatar a partir em missão de voluntariado médico para África durante o próximo ano, adiando a entrada na especialidade. Sendo este um dos meus grandes objectivos, gerou uma vontade enorme de aprender mais, uma necessidade de saber, de ser mais autónoma, para que agora pudesse ser efectivamente útil e me sentisse com competências para exercer medicina, num contexto muito diferente do nosso. Assim investi muito tempo nos hospitais, dando prioridade à

enfermaria para melhor aprender semiologia, ao serviço de urgência para saber avaliar a prioridade das patologias e distinguir o urgente e emergente e os procedimentos técnicos, junto da equipa de enfermagem.

Valorizo muito a rotatividade dos estágios que fiz associado a uma grande diversidade de locais, permitindo conhecer diferentes realidades hospitalares, modos de trabalho, serviços e das suas complementaridades, equipas multidisciplinares e populações. Na grande maioria dos estágios concluí os objectivos pessoais e os propostos pelos respectivos departamentos, contudo não posso deixar de mencionar a falta de autonomia que senti como aluna, tendo um grande impacto em alguns estágios, nomeadamente no de obstetrícia.

Por fim gostaria de referir a importância dos estágios que fiz no Brasil ao longo do meu 5º ano, que me permitiram ter uma visão internacional do nosso sistema nacional de saúde, adquirir competências práticas únicas e ter um orgulho imenso no nosso sistema de aprendizagem. Como ponto negativo, destaco a falta de formação ética ao longo do curso, estando cingida a dois anos lectivos, que considero ser insuficiente em relação ao grande peso que assume no quotidiano médico. Como crítica pessoal aponto a falta de envolvimento em pesquisa científica, sendo esta área um dos pilares da medicina e do futuro médico.

Sabendo que “a Sociedade espera e exige do Médico, competência e actualização permanente dos conhecimentos, isto é, aprendizagem contínua, para a vida “ (2) termino o meu percurso com consciência que tenho falhas a colmatar, mas que estou num processo de crescimento que me tem dado muito prazer e que espero que seja, cada vez, mais frutífero. Por fim gostaria de agradecer, a todos os meus professores e colegas, que geraram em mim um grande crescimento tanto a nível profissional como pessoal, pelo que lhes estou eternamente grata.

(1) Juramento de Hipócrates – Fórmula de Genebra (Adoptado pela Associação Médica Mundial, em 1983)

(2) “O licenciado Médico em Portugal”



Botucatu, 07 de dezembro de 2012.

À Seção de Graduação

Encaminho o rendimento da aluna MARIA RITA QUEIROZ LENCASRE DUARTE MONTEIRO, proveniente da Universidade Nova Lisboa - Lisboa, Portugal, que realizou estágio junto à Clínica Cirúrgica II (Ortopedia, Traumatologia e Cirurgia da Mão), no período de 27/09 a 24/10/2012, tendo cumprido 80% da carga horária de 176 horas e obtido a nota final = 8,0.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Gilberto José Cação Pereira
Chefe da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia

Prof. Dr. Trajano Sardenberg
Chefe do Deptº de Cirurgia e Ortopedia-FMB-UNESP

Prof. Dr. Trajano Sardenberg
Chefe do Deptº de Cirurgia e Ortopedia
FMB - UNESP